

Alex Manente debate a região com novo ministro do Turismo

Deputado federal, que já foi presidente da Comissão de Turismo da Câmara, vê setor como nova vocação econômica ao Grande ABC

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@dgabc.com.br

O novo ministro do Turismo, Celso Sabino (União Brasil), recebeu o deputado federal Alex Manente (Cidadania), que tem domicílio eleitoral em São Bernardo, para debater potenciais projetos para o Grande ABC. Deputado federal pela Bahia, Sabino tomou posse nesta semana, ocupando a vaga que antes era da deputada federal Daniella Carneiro, do Rio de Janeiro.

O ministro Sabino é um grande colega, amigo de muitos anos na Câmara. Foi um grande parlamentar e tenho certeza que será um grande ministro. Nesta primeira conversa, abrimos um diálogo sobre as potencialidades turísticas



PARCERIA. Alex quer aproveitar amizade com Sabino pró-região

cas do Grande ABC. Ele se comprometeu a vir ao Consórcio Intermunicipal Justamente para a gente discutir esses projetos", pontuou Alex.

Na visão do parlamentar federal, o Grande ABC tem potencial para desenvolver os turismos ecológico e industrial, em ações costuradas vias PPP (Parceria Público-Privada). "Existe caminho para exploração bem-sucedida de espaços públicos se houver essa interligação de forças com o setor privado", avaliou.

No primeiro mandato na Câmara Federal, Alex Manente presidiu a Comissão de Turismo, oportunidade que ele teve para expandir conhecimento e ter contato com projetos inovadores na área.

Por enquanto, o Grande ABC ainda engatinha na exploração do turismo como fonte de receita. Somente a cidade de Ribeirão Pires é uma estância turística oficial – algumas cidades con-

quistaram o título de MIT (Município de Interesse Turístico), uma espécie de curso preparatório para se tornar estância.

Ainda em 2015, quando tomou posse como presidente da Comissão de Turismo, Alex já falava em impulsionar o setor na região. "Queremos buscar no turismo a alavanca da economia, pois o setor tem enorme potencial a ser explorado no Brasil – além do lazer, entretenimento, cultural, patrimônio histórico e natureza, também temos o turismo corporativo para ser explorado. Perdemos na nossa região milhares de empregos diretos na indústria, portanto, buscar alternativas é essencial", disse Alex, à ocasião.

O discurso de Alex permanece atual e a ideia coa-

duna com o que pensa o novo ministro. "Para além do turismo tradicional, que continuará recebendo toda a atenção, nossa meta é investir em programas que promovam o desenvolvimento e a criação de novos polos turísticos, a descentralização de recursos e o incentivo a modalidades como o turismo religioso, o etnoturismo, o volunturismo, o turismo de base comunitária, o ecoturismo sustentável", afirmou. "Nossas diretrizes buscarão um turismo que estimule a educação, a saúde, o emprego e renda, mas também as parcerias público-privadas e seu potencial de geração de riqueza. Afinal, turismo não é só a praia ou a floresta. É também a ponte, o teto, o asfalto, a internet."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4